

ENSINO DA ESCRITA EM FÓRUM ONLINE: NOVOS RECURSOS; OUTRAS POSSIBILIDADES?

Marcela LIMA¹

RESUMO: Dialogando com pesquisas sobre o uso das novas tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem de língua materna e com estudos relacionados a práticas de escrita e de ensino de escrita mediadas pelo computador em contextos escolares e não-escolares, pretendemos descrever e analisar, sob a perspectiva metodológica qualitativo-interpretativista, de que maneira o ensino da escrita está sendo realizado no fórum *online* de uma comunidade do orkut. Os dados de análise correspondem a textos escritos pelos membros dessa comunidade virtual em seu fórum *online*. Observamos que o ambiente de ensino-aprendizagem criado na comunidade se revelou inovador, porque, dentre outros fatores, oferece a possibilidade de um ensino à distância realizado de maneira voluntária, ainda que as concepções de escrita e de ensino da escrita ali observadas sejam vistas como tradicionais pelas ciências da linguagem.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem da escrita; Fórum *online*; Inovação.

ABSTRACT: Under interpretativist qualitative methodological approach, we describe and analyze how the teaching of writing is being done in an online forum community of Orkut. The data represent the analysis of texts written by the members of this virtual community in his online forum. Observed that the teaching-learning environment created in the community has proved innovative because, among other factors, offers the possibility of a distance learning done so voluntarily, although the concepts of writing and teaching of writing there are views as seen traditional science of language.

Keywords: Teaching and learning of writing; Online fórum.

1. CONTEXTUALIZANDO O OBJETO DE PESQUISA

O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir algumas análises preliminares de uma pesquisa de mestrado em andamento que, inserida no campo aplicado dos estudos da linguagem, tem por objetivo descrever e analisar, sob uma perspectiva metodológica qualitativo-interpretativista, de que maneira o ensino da escrita está sendo realizado no fórum *online* de uma comunidade do Orkut. Considerando o crescente interesse observado nas últimas décadas pelo uso de novos recursos digitais para fins pedagógicos, esta pesquisa torna-se relevante por explorar como isso pode ser implementado no caso do ensino da escrita, ainda que tenha como referência um ambiente não-escolar: o fórum de uma comunidade do Orkut. O presente estudo dialoga, então, com pesquisas sobre o uso das novas tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem de língua materna (LM) e com os estudos relacionados a práticas de escritas e de ensino de escrita mediadas pelo computador em contextos não-escolares.

Os dados de análise correspondem a 348 textos (*posts*) escritos pelos membros de uma comunidade virtual em seu fórum *online*. Nesse contexto, são possíveis dois tipos de postagem: 1. com objetivo de inaugurar um (novo) tópico para a discussão de algum tema relacionado à escrita; ou 2. com o objetivo de responder a um desses tópicos iniciados por um autor membro da comunidade. Tendo em vista o montante de textos trocados entre dezenas de seus membros desde o início das postagens no fórum da comunidade, para as análises se tornarem viáveis neste momento da pesquisa, foram selecionados, inicialmente, os 50 primeiros tópicos (com suas respectivas respostas) dos dois primeiros anos de atividades da comunidade (2006 e 2007), constituindo-se, dessa forma, dois conjuntos de registros (Ano I e Ano II), representantes dos demais textos trocados no fórum.

Criada, segundo as descrições de seu dono, com a intenção de reunir aqueles que gostam de escrever ou que querem aprender a escrever como grandes autores, a comunidade em foco conta atualmente com a adesão voluntária de cerca de 5 mil e 300 membros e está hoje em seu terceiro ano de atividades; sua criação data de 27 de janeiro de 2006. Chama-nos a atenção o fato de comunidades dessa natureza terem surgido em um ambiente idealizado para, principalmente, ajudar as pessoas a manterem contato com seus amigos atuais por meio de fotos e mensagens e a conhecerem mais pessoas, tornando a vida social destas mais ativa e estimulante. A comunidade sob estudo destacou-se dentre as demais justamente por se observar um número sempre crescente de membros e pela quantidade de interações existentes em seu fórum *online*, chegando a uma média de 10 novas postagens diárias, um número relevante se comparada a outras comunidades criadas com os mesmos objetivos.

Dentre as ferramentas padrão disponibilizadas pelas comunidades do Orkut (*comunidades relacionadas, enquetes, eventos*), o fórum foi escolhido como objeto de estudo por se compreender que é nesse espaço virtual que as ações relacionadas ao ensino da escrita em língua materna realmente se concretizam, pois este é o único recurso de comunicação oferecido por essa plataforma, sendo essa comunicação realizada por seus membros de maneira assíncrona. Faz-se necessário esclarecer que o que se convencionou chamar por *tópico* diz respeito ao conjunto de postagens formado pelo *post* inaugural mais os *posts* respostas a este encaminhados. É importante ressaltar, porém, que alguns *posts* respostas são, na verdade, a continuação de algum outro *post* (inaugural ou repostado). Isso acontece porque o fórum oferece um espaço com um número limitado de caracteres para cada *post*, suscitando, por vezes, a necessidade de se criar uma nova postagem não com um novo tema ou novo

¹ Mestranda do programa de Linguística Aplicada IEL/UNICAMP, bolsista CAPES e participante do Grupo de Pesquisa CNPq “Práticas de escrita e de reflexão sobre a escrita em contextos institucionais”.

interesse, e sim com uma continuação de que estava sendo feito. Sendo assim, para as análises quantitativas, foram dispensados todos os *posts* que davam continuidade à mensagem iniciada anteriormente. Para as análises qualitativas, por sua vez, todos foram considerados.

2. EXPLORANDO O ENSINO DA ESCRITA REALIZADO NO FÓRUM

a. No quadro a seguir são apresentados alguns dados gerais com relação às postagens analisadas;

	Ano I	Ano II
Período	27/01/06 a 18/03/06	05/01/07 a 22/02/07
N. de dias	50	48
N. de tópicos abertos nesse período	50	50
N. de tópicos sem respostas nesse período	13 (26%)	18 (36%)
N. de respostas postadas nesse período	137	113
N. de membros postantes identificados	59 (56.2%)	50 (74.6%)
N. de membros postantes anônimos	46 (43.8%)	17 (25.4%)
N. de membros identificados que postaram 1 vez	37 (62.7%)	23 (46%)
N. de membros identificados que postaram mais de 1 vez	22 (37.3%)	27 (54%)

Destaques:

- O número de postagens anônimas diminuiu em quase 20% no Ano II;
- O número de membros identificados que postaram apenas uma vez diminuiu em quase 17% no Ano II;

Uma possível leitura: Parece haver um aumento da confiança dos membros na comunidade e uma maior assiduidade nas interações, revelados pela considerável diminuição do número de postagens anônimas no segundo período analisado e pela diminuição do número de membros que postam uma única vez no fórum da comunidade.

b. O quadro a seguir apresenta alguns dados com relação às participações mais recorrentes no fórum da comunidade nos períodos observados.

	Ano I	Ano II
Membro que mais postou nesse período	Junior (dono da comunidade)	Beto
N. de tópicos abertos pelo membro que mais postou	12 (24%)	0
N. de respostas recebidas para os tópicos que postou	1	***
N. de respostas dadas pelo membro que mais postou	11 (8%)	26 (23%)
Segundo membro que mais postou nesse período	Henrico	Leander (atual moderador)
N. de tópicos abertos pelo membro que mais postou	3 (6%)	0
N. de respostas recebidas para os tópicos que postou	0	***
N. de respostas dadas pelo membro que mais postou	8 (5.84%)	22 (19.4%)

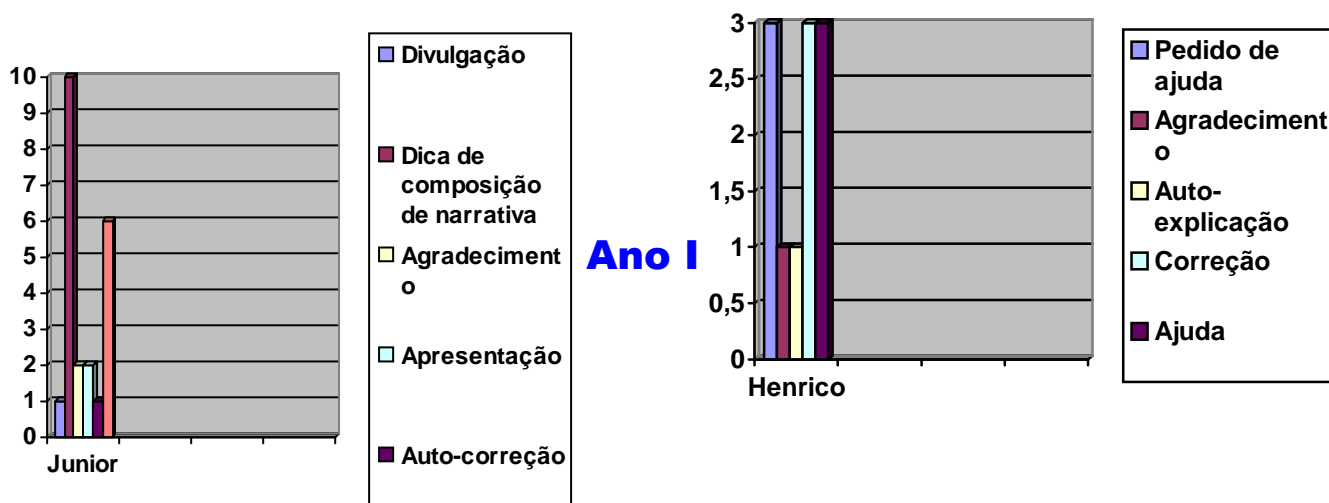
Destaques:

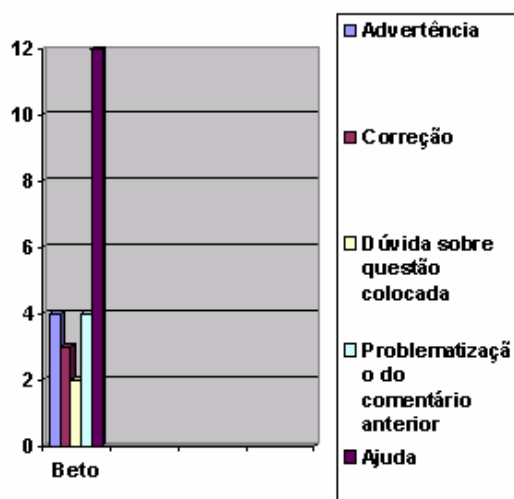
- Junior, o dono da comunidade, é quem mais inaugura tópicos no ano I, mas quase não responde aos demais tópicos inaugurados nesse período. Seus tópicos quase nunca são respondidos;

- Beto e Leander não inauguram nenhum tópico no ano II, mas são responsáveis, juntos, por quase 50% das respostas dadas aos tópicos inaugurados nesse período.

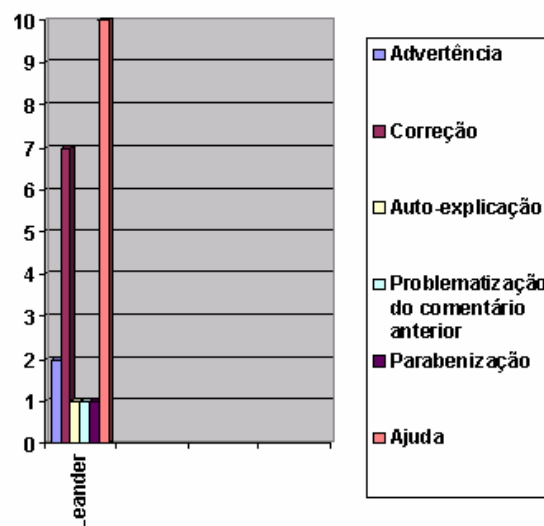
Uma possível leitura: É interessante observar que as “lideranças”, no sentido de “membros mais atuantes”, oscilam nos períodos observados. Acreditamos que essas mudanças de lideranças possam trazer impactos em outras mudanças com relação ao ensino da escrita realizado no fórum, como por exemplo, a ocorrência de um maior número de pessoas interessadas em postar e corrigir dissertações para o vestibular ao longo do tempo pode vir a modificar os interesses iniciais da comunidade, que era reunir pessoas interessadas em escrever como grandes autores, principalmente literatura. Dessa forma, observamos que novas lideranças estão fazendo com que a comunidade se transforme em uma banca de redações pré-vestibulares, mas essas questões ainda precisam ser melhor exploradas.

c. Os gráficos a seguir apresentam alguns dados relativos ao tipo de participação observado entre os membros mais atuantes no fórum da comunidade nos períodos analisados.





Ano II



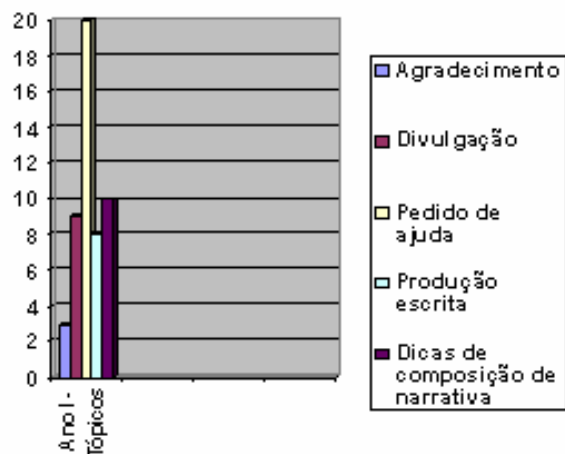
Destaques:

- Henrico e Leander somente “ajudam” ou “corrigem” produções submetidas à avaliação da comunidade. Nunca inauguram tópicos; “Ajudar”, neste contexto, significa responder a *posts* cujos autores solicitam à comunidade algum tipo de ajuda com relação a uma dúvida pontual, como por exemplo, uma dúvida gramatical. “Corrigir”, por sua vez, significa enviar algum tipo de avaliação de uma produção escrita que foi postada por um membro com a intenção de ter seu texto lido e comentado. Estes textos são geralmente nomeados por seus autores como redações; às vezes encontramos alguns contos também.

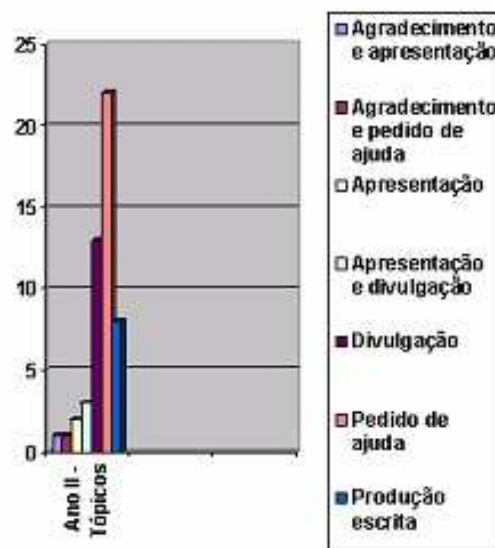
- Beto ajuda e corrige, mas também pede ajuda aos membros da comunidade.

- Junior, dono da comunidade, oferece dicas de composição de narrativa sem serem solicitadas e também ajuda membros que postam dúvidas pontuais.

Uma possível leitura: Entende-se que as formas de participação dos membros mais atuantes na comunidade são representativas das demais observadas nos períodos analisados. No entanto, é interessante observar que oferecer dicas de composição de narrativa sem que sejam solicitadas por um membro é um tipo de participação bastante característica do Junior, não tendo sido empregada por nenhum outro membro da comunidade nesses dois períodos de referência.



d. Os dois gráficos a seguir trazem um balanço temático dos tópicos inaugurados nos dois períodos selecionados.

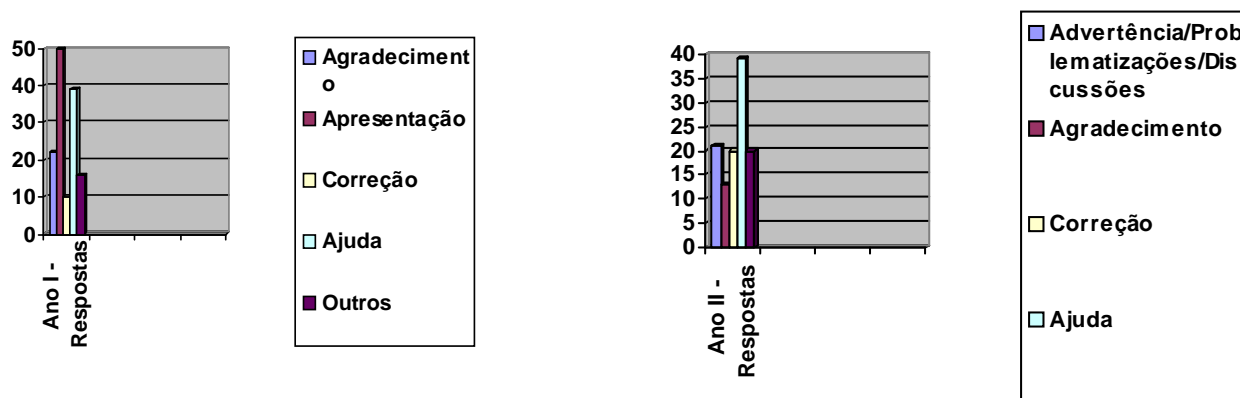


Destaques:

- Os pedidos de ajuda correspondem à maior parte dos tópicos inaugurados em ambos os períodos;
- O número de produções escritas postadas para avaliação e/ou correção da comunidade continua praticamente o mesmo nos dois momentos e corresponde a 16% dos tópicos inaugurados no período;
- Em ambos os períodos, o fórum é também utilizado para divulgações de *blogs* e *sites* relacionados à escrita.

Uma possível leitura: Esse breve balanço temático fornece alguns elementos que nos permitem compreender melhor os motivos que levam os membros a postarem no fórum dessa comunidade, participando dela, de fato. É possível, por exemplo, observar que as demandas previstas por Junior ao criar a comunidade (que ele tentava suprir oferecendo dicas de composição de narrativa) não correspondem exatamente às demandas reais que seus membros vão revelando com o passar do tempo. Ou seja, criou-se uma comunidade com o objetivo de reunir pessoas que querem aprender a escrever literatura como os grandes autores, mas o que se formou, na realidade, é um espaço que reúne pessoas interessadas em expor e sanar dúvidas diversas com relação à escrita, principalmente dúvidas gramaticais; um espaço que reúne pessoas interessadas em simplesmente melhorar sua escrita, saber onde está errando quando escreve uma redação. Enfim, criou-se uma comunidade que oferece certa garantia aos seus membros de que ali é possível encontrar um leitor atento ao seu texto ou à sua dúvida sobre escrita. O quadro apresentado no *item a* mostra que a grande maioria dos tópicos inaugurados são respondidos.

e. Os dois gráficos abaixo trazem um balanço temático das respostas dadas aos tópicos inaugurados nos dois períodos selecionados.



Destaques:

- O ano I é fortemente marcado pelas apresentações pessoais dos membros da comunidade;
- O número de “ajudas” mantém-se praticamente o mesmo nos dois períodos;

- Há um aumento significativo (50%) do número de correções de produções escritas submetidas à avaliação da comunidade. Isso se deve, provavelmente, ao perfil dos membros mais atuantes nesses dois períodos.

Uma possível leitura: Os dados apresentados acima permitem afirmar que, após um período de felicitação pela criação da comunidade e de apresentação de seus membros uns aos outros, deu-se início à constituição de uma comunidade de pessoas interessadas em ajudar o outro a escrever melhor, dedicando parte do seu tempo a responder dúvidas ou corrigir e/ou comentar textos ali postados com essa finalidade.

3. CONCEPÇÕES DE ESCRITA E DE ENSINO DA ESCRITA NO FÓRUM – PRIMEIRAS ANÁLISES

Conhecer as concepções de escrita e de ensino/aprendizagem da escrita manifestadas pelos membros da comunidade em estudo nos períodos analisados foi um dos primeiros focos de interesse desta pesquisa em andamento. Por meio de uma análise qualitativo-interpretativista do conteúdo das postagens feitas no fórum da comunidade ao longo do que se convencionou chamar de Ano I, podemos observar que as seguintes concepções circulavam nesse ambiente:

A. Concepções de escrita:

- a) Escrita como técnica;
- b) Escrita como arte (dom + técnica);
- c) Escrita como forma de auto-expressão.

B. Concepções de ensino-aprendizagem da escrita.

- a) Ensino como exposição de técnicas de composição;
- b) Ensino como simples reescrita do texto do outro;
- c) Ensino como resposta pontual a questões de gramática e de técnicas de composição.

4. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FEITAS ATÉ AQUI

Com base no que foi exposto, e lembrando que o nosso objetivo, neste momento, é descrever e analisar como o ensino da escrita vem sendo realizado no fórum de uma comunidade do Orkut, arriscamos afirmar que a comunidade em estudo foi criada com o objetivo de ensinar a escrever como grandes autores, principalmente textos literários. Aos poucos, porém, vai se transformando em um espaço voltado para responder dúvidas pontuais

de gramática e de escrita e de correção/avaliação formal de produções escritas, com destaque para os gêneros escolares.

Subvertendo, de certa forma, as expectativas dos criadores do Orkut, que acreditavam estar desenvolvendo um espaço de encontro entre pessoas interessadas em encontrar velhos amigos e em criar novas amizades, os membros dessa comunidade fazem uso de uma nova tecnologia - o fórum online - para debater nesse ambiente virtual não-escolar temas clássicos do ensino de língua materna dito tradicional (ANGELO, 2005): a redação, dúvida gramatical, dissertação (vestibular). Revela-se, assim, uma forte demanda entre usuários da internet por espaços virtuais que possibilitem o encontro de pessoas interessadas em aprender e em ensinar a escrever melhor, o que antes do advento da internet ficava fortemente restrito ao ambiente escolar.

Foi-nos interessante observar também que esse ambiente de ensino-aprendizagem se revelou inovador, porque, dentre outros fatores, oferece a possibilidade de um ensino à distância realizado de maneira voluntária, mas as concepções de escrita e de ensino da escrita nele presentes são as chamadas tradicionais (ANGELO, 2005; GERALDI, 1990; FARACO, 1984), muito próximas do que se pode encontrar nos livros e apostilas didáticas e nos manuais de redação escolar, fortemente questionados pelos estudos mais recentes sobre ensino de escrita em língua materna.

REFERÊNCIAS

ANGELO, Graziela Lucci de. **Revisitando o ensino tradicional de língua portuguesa**. Tese (doutorado), Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 2005.. 261f.

FARACO, Carlos Alberto. As sete pragas do ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**. Cascavel - Campinas: Assoeste - Unicamp, 1984.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley (org). **O texto na sala de aula – leitura & produção**. 2.ed. Cascavel: ASSOESTE, 1990. p.41-48.